

MERCADO DE TRABALHO FORMAL CAPIXABA CRESCEU EM ABRIL

No ano, ritmo de geração de empregos continuou menor que o mesmo período em 2022

Resultados Abril. O mercado de trabalho formal do Espírito Santo registrou um saldo líquido positivo entre admissões e demissões de 5.788 postos de trabalho formais em abril de 2023. Esse resultado foi movimento de 40.149 admissões, que na comparação com o mês anterior foram 14% menores contra 34.361 demissões sendo 18% abaixo.

Setores. O setor de Serviços (+1.972) foi o grande responsável pela geração de empregos no mês, seguido da Agropecuária (+1.855). O Comércio registrou saldo positivo a partir de março e em abril gerou 678 empregos formais.

Resultados por município ES. Os resultados mostram que Vitória (+706), Linhares (+540) e Aracruz (+513) foram os municípios que mais contribuíram com a criação de postos de trabalho formais em março, em termos absolutos. Dos 78 municípios capixabas 57 geraram empregos no mês.

Brasil. O Brasil avançou em 180.005 empregos formais no mês de abril de 2023. Os destaques foram os setores de Serviços (+103.894) e de Comércio (+27.559).

Comentários. Em trajetória crescente pelo quarto mês seguido, o mercado de trabalho formal do Espírito Santo apresentou saldo positivo entre admissões e demissões em abril. O resultado foi favorecido por um número menor de demissões, mas também um número menor de contratações em relação ao mês de março. Para a **Fecomércio-ES** o mês de mostrou uma importante continuidade do crescimento do mercado de trabalho formal. Os setores de Serviços e da Agropecuária capixabas foram os principais responsáveis pelo resultado de abril. No acumulado dos quatro primeiros meses do ano de 2023 o Espírito Santo acumulou a criação de mais de 15 mil empregos com carteira assinada. Embora tenha ficado 15% menor em relação ao acumulado de janeiro a abril em 2022, a sequência de saldos positivos de empregos formais é fator fundamental para girar a roda da atividade econômica. Não obstante a cautela que vem sendo mostrada nos índices de confiança dos empresários em relação às condições atuais da economia brasileira, o que freia maiores investimentos e contratações, a permanência da tendência crescente, mesmo que em menor ritmo, sinaliza um cenário mais positivo no curto prazo.

Síntese dos Resultados no Espírito Santo – ABRIL 2023

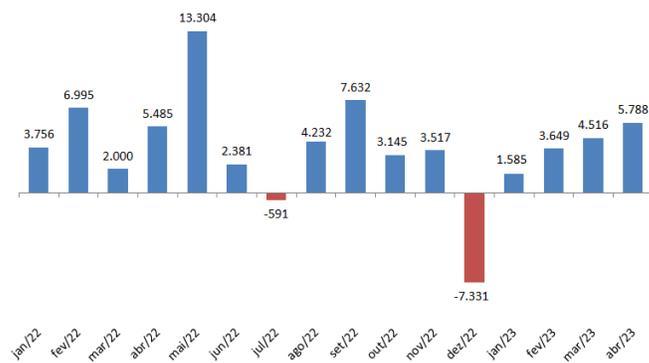
SETORES	Saldo líquido Admissões X Demissões	Acumulado no ano
Comércio	+678	-325
Serviços	+1.972	+7.504
Indústria	+349	+2.233
Construção Civil	+934	+4.123
Agropecuária	+1.855	+2.003
Total	+5.788	+15.538

Fonte: CAGED/MT. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio-ES.

PNAD-IBGE BRASIL. A taxa de desemprego no país, divulgada mensalmente, **subiu para 8,8%** no trimestre encerrado em março 2023.

PNAD-IBGE ESPÍRITO SANTO. No primeiro trimestre (jan-fev-mar) de 2023 a taxa de desemprego **recuou para 7,0%**, o que corresponde a 147 mil capixabas. O resultado ficou 0,2 p.p. abaixo do trimestre anterior e 2,2 p.p. abaixo do mesmo em 2022. A taxa para os Estados é divulgada trimestralmente.

Saldos líquidos de admissões e demissões do ES - Abr/22 a Abr/23



Fonte: CAGED/MT. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio-ES.

Por que acompanhar o Mercado de Trabalho Formal – CAGED?

- O mercado de trabalho é fundamental para o movimento de toda a atividade econômica, ou seja, quanto mais empregada está a população, mais renda terá em circulação, o que estimula toda a economia;
- Acompanhar esses indicadores torna possível ter uma visão mais clara sobre o movimento da economia que direciona investimentos e outras decisões.

Sobre o Mercado de Trabalho Formal

- Os dados do Mercado de Trabalho Formal são disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), órgão do Ministério do Trabalho (MT), para o Brasil e Unidades de Federação;
- O tratamento e a análise dos dados do Espírito Santo são realizados pela Assessoria Econômica da Fecomércio-ES.

CAGED (MT) X PNAD (IBGE) - Diferenças Metodológicas

- A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD-IBGE) considera todos os tipos de ocupação, nos mercados formal e informal, além de empresários e funcionários públicos. Para as unidades da federação, apresenta dados trimestrais e considera as pessoas com 14 anos ou mais que não trabalhavam na semana em que a pesquisa foi feita, que tomaram alguma providência para conseguir trabalho no período de 30 dias e que estavam disponíveis para assumir. Para o indicador brasileiro a pesquisa é divulgada mensalmente;
- Já as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, do Ministério do Trabalho (CAGED-MT) refletem números mensais do registro de admissões, dispensas e transferências de trabalhadores com contrato de trabalho regido pela CLT, que as empresas declaram mensalmente.